



ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIAU
Successor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
Neca Damião
Cont. N.º 802768130

Cacia, 30 de Junho de 1998
Ano 83.º (2.ª Série — Ano 68.º)
Publicação Mensal N.º 2824
Assinatura anual: — 600\$00
Preço avulso — 50\$00
Tiragem média:
Mês de Maio — 2 030 exemplares
(1 tiragem)



O NOSSO JORNAL

vai comemorar 83 anos da fundação e 68 da 2.ª série

O «ECOS DE CACIA» aproxima-se dos 68 anos desta 2.ª Série, que José Marques Damião encetou em 1 de Agosto de 1930. E na quarta-feira seguinte, perla também o 83.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Para comemorar as efemérides, vai efectuar-se no dia 2 de Agosto próximo, pelas 12,30 horas, o habitual almoço de confraternização, oferecido aos seus colaboradores e familiares do Director, o qual será servido, a exemplo de anos anteriores, no Restaurante da «Casa Cordeiro», junto à Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

Dado que muitos amigos do nosso jornal já se manifestam no desejo de participar no nosso convívio, encontra-se aberta a inscrição para o efeito no referido Restaurante — Rua Conselheiro Nunes da Silva — Telef. 913833, pela quantia de 1.900\$00, até ao dia 28 de Julho.

Presidência Aberta em Cacia

— foi dum êxito memorável

Por muito que possamos escrever, muito ficará por dizer do valor desta iniciativa do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, que teve apoio unânime dos membros que compõem o município aveirense.

Não foi o facto da visita à tipografia e redacção do nosso jornal que mais nos venceu, embora devesse agradável e vivida pela comitiva nos poucos minutos de estadia nas nossas modestas instalações, mas no todo quanto se passou pelas povoações que constituem a nossa grande Vila.

Em destaque as visitas ao Clube «Estrela Azul», futebol; Rio Novo do Príncipe e consequentemente à Colectividade Popular de Cacia, remo; Rancho Folclórico da Casa

do Povo de Cacia, federado; CENAP (Centro Desportivo Povo Pacense, vários desportos; Escolas primárias de todos os lugares da freguesia e a CxS de Cacia; muitos arruamentos e edifícios suntuosos da freguesia, que carecem apoio do município.

Esta Presidência Aberta, decorreu nos dias 25 e 26 de Junho findo, sendo feita no primeiro dia, no auditório da Junta de Freguesia de Cacia, uma reunião extraordinária da Câmara Municipal, aberta ao público, que teve diversas intervenções de gente desta freguesia, no período que lhes foi concedido.

No acto de recepção das entidades, o presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Major Lucas Amaro Rodrigues, proferiu o seguinte discurso:

Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Souto de Miranda;

Ex.ºs Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Aveiro;

Ex.ºs Senhores Técnicos da mesma Câmara;

Minhas Senhoras e meus Senhores:

É com muito orgulho e grande honra que recebemos V.º Ex.º nesta casa, hoje transformada em Salão Nobre da Vila de Cacia.

A visita e estada de V.º Ex.º nesta Vila e as razões que as determinaram são, para nós, povo de Cacia, motivo de grande satisfação e regozijo, e a prova de que hoje, ainda há honra de palavra. Homens para quem a palavra ainda tem o significado de outrora, o significado que lhe deram os nossos antepassados, como os célebres Egas Moniz (tutor de D. Afonso Henriques) e D. João de Castro (Vice-Rei das Índias).

«Conclui na 2.ª página»

Aveiro, já que a na cente fracassou já há anos.

Impõe-se um breve restabelecimento da água ao chafariz da Quintã do Loureiro.

O chafariz em referência foi inaugurado em 1925. Em 1965 foi dotado de nova canalização, para abastecer também o lavadouro e fontanário existentes no Largo do Poiso, junto da capela de S. Simão, sendo nessa altura despojado dos muros de vedação e canteiros de flores que a gravura nos demonstra, e foi pavimentado o recinto a vidro.

AS AUTARQUIAS DE CACIA E DE AVEIRO

— estiveram em «Festa» neste começo de Verão

A «FESTA» a que me refiro não meteu foguetes... tão característicos das romarias populares! Não! Chamo-lhe «festa» porque coisas, como sejam a aproximação e o diálogo entre as forças autárquicas do Concelho e da Freguesia, e entre estas e as populações, deixam sempre um rasto de esperanças e naturais aspirações.

A PRESIDÊNCIA ABERTA

O Dr. Alberto Souto Miranda cumpriu o que prometera nos seus discursos eleitorais: — visitar as freguesias do Concelho de Aveiro, auscultar os seus anseios, sentir as suas necessidades... enfim, calçar as botas de campo e descer ao povo para uma conversa cara-a-cara! E assim fez.

E fê-lo com surpreendente êxito, isto é, com pleno agrado de quem acompanhou o desenrolar da iniciativa. E cumpriu com paciência e certa alegria — viu-se; porque, lá diz o povo, quem se sujeita a amar, sujeita-se a padecer. E nem tudo o que ouviu foi dito cerimoniosamente, cotovelos encostados ao corpo, pois gente houve que abraçou suas reclamações ou que ergueu os braços ao ar, como de oração se tratasse! E o Dr. Alberto Souto, que quis ouvir Cacia, teve de ouvir e apontar — que a lista é grande!

Em primeiro lugar, — CACIA foi a escolhida! E não se diga — porque não colhe — que a escolha de Cacia obedeceu à ordem alfabética do nome das Freguesias! A escolha de Cacia para a primeira PRESIDÊNCIA ABERTA, parece, — foi do coração. Do coração, repito, por uma razão muito simples: o avô, o saudoso arqueólogo Dr. Alberto Souto, gostava de vir a Cacia, e fazia-o muitas vezes, com ou sem funções camarárias! Era vê-lo aos domingos passar de carro pela Ribeira, olhando o sítio da Torre, local onde o ilustre arqueólogo terá sentido, como tal, o maior prazer: a sua descoberta de um monte de cacos, de cinzas, de ossos, de pedrinhas de colares femininos... deixados pelos romanos quando, eles ou outros, desfizeram o oppidum que ali haviam construído para defesa das suas naus, quando era aqui o mar e eles andavam no rapinango do chumbo do Braçal e de outras riquezas de que Roma era vezeira.

Pois o Dr. Alberto Souto, o de agora, continua assim a rota romântica do seu avô por Cacia.

E foi com visível alegria que a comitiva de vereadores e de técnicos, e ele próprio, percorreram a Freguesia, sempre guiados pela autarquia local e pelo seu Presidente Lucas Amaro, que lhes foi mostrando as «chagas» mais necessitadas de tratamento, e outras que, sendo

chagas sem corpo — por exemplo o Pavilhão Gimnodesportivo —, a sua resolução muito contribuiria para melhorar a saúde social de uma Freguesia atacada de certos males que, «apêgados», são difíceis de tratar e sanear a curto prazo.

O próprio Presidente da Câmara teve, sobre este problema do Gimnodesportivo, frases que, na boca de outros, poderiam ser entendidos como atitudes reivindicativas!

Entre os muitos problemas que vieram à tona nos próprios locais, saltou como lebre a precisar de rápido tiro, a questão da reparação da antiga sede da Junta — a Casa do Conselheiro —, para um futuro MUSEU ETNOGRÁFICO DE CACIA!

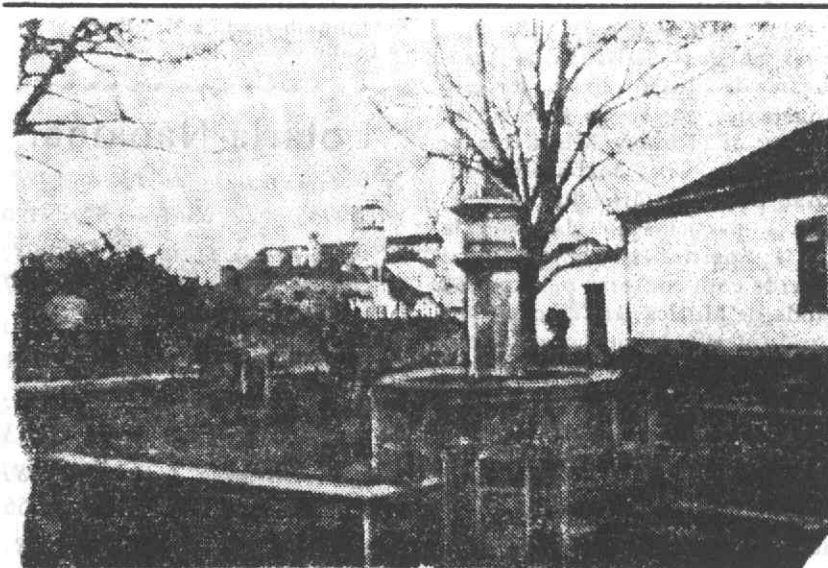
Só nos resta esperar... e com esperança!

A escolha de Cacia para a primeira Presidência Aberta não será um acto cerimonial com «patine» romântica, nem uma retribuição política de qualquer favor eleitoral, pois não é o caso; Cacia, como comunidade de trabalho, merecia essa distinção! Só isso!...

E venham a Cacia mais vezes, que o melhor diálogo da VIDA, é amar e ser amado!

— Bartolomeu Conde

O chafariz da Quintã do Loureiro esteve 3 meses decapitado e não tem água



Este, o único chafariz que existe na freguesia de Cacia, foi atingido no dia 9 de Abril último, cerca das 11 horas, com o derrube de uma frondosa árvore-tília que fôra plantada, esta e mais duas, em 1922, pela Família Ferreira, da Quintã.

A copa imensa da tília, e outra igual lá se encontra, foi fustigada pela chuva e vento, caindo

sobre o chafariz, que ficou desmanchado em duas pedras superiores e a cúpula.

Foram há dias repostas as pedras, mas a água não corre, como já não corria, por as obras de saneamento terem destruído a canalização condutora do precioso e indispensável líquido, que é fornecido pelos Serviços Municipalizados da Câmara de

APONTAMENTO

Inveja?... Ganância?...

DE todos os males da alma, nenhum por Jane Branco é mais perigoso do que a inveja, aliada à ganância... Daqui se deduz que são trilhões de maldade...

Porquê?... se Deus semeou a Bondade, as virtudes cultivadas nos corações e transmitidas em todos os tempos, através das gerações, numa semente tão pequenina e tão grande: — o Amor!...

A inveja não tem qualidades nem sequer de se esconder, porque manifesta-se no turbilhão das vinganças e pensamentos... Tu tens... Eu terêi mais... e no olhar, nota-se a chama da ganância!...

A ganância tira a personalidade e o bem estar, acumula desvãos e tantas loucuras em caminhos tão desertos!...

Os bons sentimentos modelam a nossa vida, que o tempo não ultraja. As armas da inveja e ganância não marcam. Há que ter cuidado em abrir o coração, fazer confidências ou mesmo pedido, a quem a inveja está ligada!...

Mas, neste Planeta Terra, todos os dias nasce o Sol, iluminando e aquecendo tudo quanto é vida, se olharmos com gratidão e sentimento que há um tempo para tudo, mesmo para aquele instante da hora chegar para uma maior tranquilidade de espírito... surge uma paz de arrependimento... porque semear ventos, colhemos tempestades da Inveja e da Ganância!...

Angeja, Junho 1998

Jane Branco

FESTAS NA REGIÃO

Santa Maria Madalena, em Taboira (Esgueira)
Em 22, 25, 26, 27 e 28 de Julho
PROGRAMA

DIA 22 (Quarta-feira) — Às 7 horas, salva de 21 tiros anunciada o Dia da Padroeira; às 21,30 horas, Missa rezada em honra de Santa Maria Madalena.

DIA 25 (Sábado) — Às 7 horas, salva de morteiros; a partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem da Sonora Resende; às 15 horas, um grupo da Banda Velha União Sanjoanense entrará a percorrer as ruas do lugar, na recolha de donativos; às 22 horas, início do festival com o conjunto «Patanapoça», de Anadia.

DIA 26 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; das 9 às 12,30 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 15 horas, chegada da Banda Filarmónica Vagoense e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que seguem em arruada; às 16 horas, Missa solene; em seguida, sairá majestosa Procissão pelo habitual percurso, com a participação da Banda e da Fanfara referidas; depois de recolhida a Procissão e até à noite, haverá arraial com concerto pela Banda de Música; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Nova União», de Gravanço (Águeda).

DIA 27 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 17 horas, Entrega do Ramo ao Juiz para 1999, com um terno de Música; às 22 horas, início de um novo festival com o conjunto «O Topásio», de Oliveira de Azeméis.

DIA 28 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Escala 5», de Estarreja.

Nossa Senhora da Memória, no Paço (Esgueira)
Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto
PROGRAMA

DIA 15 (Sábado) — *Feriado Nacional* — Dia da Padroeira. Às 7 horas, salva de morteiros; a partir das 8,30 horas, actuará a aparelhagem sonora de Manuel Vendeiro e o grupo «As Velhas Guardas», da região do Vouga, entrará em arruada durante o dia, na recolha de donativos; às 9 horas, Missa solene; a partir das 22 horas, festival com o conjunto típico «Os Renovadores», de Águeda.

DIA 16 (Domingo) — Principal dia dos festejos. Às 7 horas, salva de morteiros; a partir das 8,30 horas, actuará a aparelhagem sonora; chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as principais ruas do lugar; às 9 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual, com a participação da referida Banda; às 15,30 horas, Entrega do Ramo; das 16 às 19,30 horas, arraial com o conjunto «Som Jovem»; às 21,30 horas, início do festival nocturno com o conjunto «Os Calmas»; às 23,30 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 17 (Segunda-feira) — A partir das 8,30 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento das festas com o conjunto «Ritmo e Som»; às 23,30 horas, fogo de artifício.

Santa Ana — em Azenhas, Casais e Salgueiral
(S. João de Loure)
Em 25, 26, 27, 28 e 29 de Julho
PROGRAMA

DIA 25 (Sábado) — A partir das 8 horas, um terno da Banda Velha União Sanjoanense fará a arruada na recolha de donativos; às 20,30 horas, Missa de graças; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «2002».

DIA 26 (Domingo) — A partir das 8,30 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas dos lugares de Azenhas, Casais e Salgueiral; às 14 horas, chegada da Fanfara da Costa do Valado, que fará um pequeno arruado; às 15,30 horas, Missa campal, com a Banda; em seguida sairá majestosa Procissão, com a Banda e a Fanfara referidas; às 22 horas, início de festival com o conjunto típico «Estrelas Incomparáveis».

DIA 27 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, arruada para recolher ofertas para o leilão; às 16,30 horas, começa a arrematação das ofertas; às 22 horas, início de festival com o conjunto «Impacto», de Cantanhede.

DIA 28 (Terça-feira) — A partir das 8,30 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 15,30 horas, início dos jogos tradicionais; às 22 horas, festival com o conjunto «Galácia», de Loure.

DIA 29 (Quarta-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 15 horas, vários divertimentos; às 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Malta Jovem».

S. Bartolomeu, em Sarrazola (Vila de Cacia)
Em 24, 28, 29, 30 e 31 Agosto
PROGRAMA

DIA 24 (Segunda-feira) — Dia de S. Bartolomeu. Às 7 horas, salva de 21 tiros.

DIA 28 (Sexta-feira) — Às 20 horas, actuação de uma aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «K304».

DIA 29 (Sábado) — Durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, Festival de Folclore.

DIA 30 (Domingo) — Às 9,30 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as ruas; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da referida Banda; a partir das 17 horas, arraial da tarde com concerto pela mesma Banda de Música; às 22 horas, início do festival com o conjunto «Os Calmas»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 31 (Segunda-feira) — Às 7 horas, actuação da aparelhagem sonora; a partir das 9 horas, dois ternos de Música percorrem as ruas do lugar, na recolha dos donativos; às 18 horas, entrega do ramo; às 22 horas, início do festival de encerramento das festas com o conjunto típico «Mundo Novo»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

Comércio em Cacia

Aluga-se estabelecimento de mercearia, frutas e retrozaria, na Rua da República, 154, em Cacia. Contactar pelo telef. 911665.

Presidência em Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

O acto que aqui estamos a realizar e que tem por finalidade dar as boas vindas a V.ª Ex.ª e desejar que se sintam bem na nossa terra, tem, também, o significado, para nós histórico, de assinalar três coisas muito significativas e importantes, que passo a referir:

A PRIMEIRA, o cumprimento da promessa feita pelo Ex.º Sr. Dr. Alberto Souto, de realizar presidências abertas nas freguesias do concelho.

A SEGUNDA, o facto de V. Ex.ª, Sr. Presidente, ter decidido realizar a primeira presidência aberta, na Vila de Cacia, o que fica a constituir um marco histórico para esta Vila e também para a Câmara a que V. Ex.ª preside, por ter sido a primeira vez, na história desta Vila, e creio que também do concelho, que um acontecimento desta natureza se verifica.

A TERCEIRA, é a prova de que V. Ex.ª está empenhado em ajudar o povo desta freguesia a alcançar os níveis de bem-estar a que tem direito e que bem merece.

Como representante, eleito, deste povo, quero aproveitar esta oportunidade para apelar à inteligência, competência e capacidade de decisão de V. Ex.ª, Sr. Presidente, no sentido de tomar em consideração as carências que afectam o povo desta freguesia (designadamente no saneamento e salubridade; rede viária; saúde e habitação social) e colocar todo o seu empenhamento na resolução das mesmas.

Para isso, Sr. Presidente, pode contar com a nossa empenhadíssima colaboração.

Estaremos atentos e disponíveis para ajudar, mas também seremos críticos quando necessário, prometendo fazê-lo sempre de forma construtiva. Porque temos consciência de que, só trabalhando em equipa, poderemos alcançar os nossos objectivos. E temos também a certeza de que, o que de bom fizermos nesta freguesia, concorrerá para o engrandecimento e bom nome da Câmara a que V. Ex.ª preside.

Para terminar, permita-me, Sr. Presidente, que aproveite esta ocasião para, na pessoa de V. Ex.ª, aqui prestar uma pequena e simples, mas sentida e sincera, homenagem do povo de Cacia, recordando a memória de um homem que foi um grande amigo desta terra, que a visitava com muita frequência, e que, durante essas visitas se dedicava à arqueologia, de tal modo, que a ele se deve a descoberta da única referência histórica aqui existente, conhecida pelo «Oppidum», onde encontrou, entre vários restos de cerâmica, uma pequena, mas significativa peça de barro, a que chamou «Anforeta», que hoje se encontra no Museu de Aveiro.

Mas, além daquela descoberta, esse Senhor (numa atitude de amizade e carinho para com Cacia e o seu povo) baptizou Cacia com o qualitativo de «Avozinha de Aveiro».

Esse homem chamava-se Alberto Souto. E, para quem não saiba, era avô de V. Ex.ª.

A ele dedicamos aqueles três expositores e para ele elevemos o nosso pensamento e saudemo-lo com uma salva de palmas.

Muito obrigado a V.ª Ex.ª. Tenho dito.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 15-6-1998:
1.º, 19935 — 2.º, 6881 — 3.º, 27496
N.º da extração de 22-6-1998:
1.º, 26681 — 2.º, 48203 — 3.º, 34407
N.º da extração de 29-6-1998:
1.º, 14495 — 2.º, 27822 — 3.º, 15121
N.º da extração de 6-7-1998:
1.º, 2653 — 2.º, 42980 — 3.º, 28913
N.º da extração de 13-7-1998:
1.º, 11196 — 2.º, 5625 — 3.º, 8666
N.º da extração de 20-7-1998:
1.º, 26257 — 2.º, 12371 — 3.º, 24255

Aluga-se

T1 em Albergaria-a-Velha, na Rua do Pinheiro. Contactar telef. 931155.

Carimbos de borracha

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Albergaria-a-Velha

XV Festival Internacional de Folclore nesta Vila

Promovido pelo prestigiado e internacional Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha vai realizar-se no próximo dia 16 de Agosto (Dia de Nossa Senhora do Socorro), com início às 22 horas, na Alameda 5 de Outubro, o XV Festival Internacional de Folclore, o qual é antecedido dum desfile etnográfico, desde a Praça Fernando Pessoa e a Alameda onde se efectua o grandioso Festival.

Pelas 19 horas, terá lugar um jantar-convívio no refectório da Fábrica Alba, onde serão entregues as lembranças aos Grupos e Ranchos convidados.

Neste certame, considerado um dos melhores do país, para além do grupo anfitrião, estarão presentes os seguintes: Rancho Folclórico e Regional da Casa do Povo de Moimenta da Beira, Grupo Folclórico de Vila Verde; Rancho Folclórico do Vale de Paraíso (Azamuja).

A internacionalização chega pelo «Folk Dance Group Balçova», de IZMIR — Turquia, que se desloca propositadamente a Albergaria, para estar presente neste Festival.

O certame tem a colaboração da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha, Governo Civil de Aveiro, Região de Turismo «Rota da Luz», Caixa Geral de Depósitos e Caixa Agrícola Mútua de Albergaria-a-Velha, para além da Federação do Folclore Português.

Como vem acontecendo em anos anteriores, é de esperar muito público, dado aquele dia coincidir com a festividade de Nossa Senhora do Socorro, padroeira dos povos de Albergaria.

«De Albergaria-a-Velha até à romaria de Nossa Senhora do Socorro, tudo era festa, alegria e povo».

Festas em honra de Nossa Senhora do Socorro
Nos dias 16 e 17 de Agosto
PROGRAMA

DIA 16 (Domingo) — Às 10,30 horas, será celebrada Missa solene; em seguida sairá sumptuosa Procissão pelo itinerário habitual; das 15,30 às 19,30 horas, concerto pela Banda Bingre Canelense; às 18 horas, oração do Terço.

DIA 17 (Segunda-feira) — *Feriado Municipal* — Das 15,30 às 19,30 horas, concerto pela Banda Recreativa e Cultural União Pinhelense, de S. João de Loure; às 18 horas, Missa e fim das cerimónias.

Festas Populares de Assilhô (Albergaria-a-Velha)
Em 7, 8, 9, 10 e 11 de Agosto
PROGRAMA

DIA 7 (Sexta-feira) — Das 22 às 2 da madrugada, grande festival com o conjunto «Os Paraós», da Mamarrosa.

DIA 8 (Sábado) — A partir das 9 horas, o grupo de «Zés Pereiras», de Frossos, percorrerá as ruas de Assilhô e da Vila; às 17 horas, concentração de motards; às 22 horas, início de festival com o conjunto «Alto Astral».

DIA 9 (Domingo) — Das 16 às 23 horas, arraial da tarde com o conjunto típico «Os Marinheiros de Ovar»; das 23 às 1,30 da madrugada, festival com o artista Graçiano Sapa.

DIA 10 (Segunda-feira) — Às 10 horas, jogo de futebol entre casados e solteiros, no campo Alba; a partir das 22 horas, festi-

Noticias da nossa Vila

Auspicioso casamento

No dia 4 de Julho corrente, pelas 16,30 horas, realizou-se na Igreja paroquial de S. Julião, da freguesia de Cacia, o auspicioso enlace matrimonial da menina Sabina Raquel Lima e Silva Cordeiro de Jesus, de 22 anos, que completa 23 no dia 15 deste mês, nascida na Alemanha e criada em Cacia, filha do nosso amigo sr. Manuel Simões Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Rosa Simões Lima Silva Jesus, proprietários do Restaurante-Café «Casa Cordeiro», junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; com o sr. Cristiano Cerejo Mendes, de 25 anos, natural do lugar do Sobreiro, freguesia de Albergaria-a-Velha, filho do sr. José de Almeida Mendes dos Santos, proprietário de fábrica de fundição, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Cerejo Santos, residentes no referido lugar do Sobreiro.

A cerimónia religiosa revestiu-se de muita solenidade, com missa e umas centenas de assistentes, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Celeste Simões de Moura, de Cacia, por parte da noiva, e o sr. Fernando Figueira Santos, do Sobreiro, pelo noivo.

Em seguida foi servido um opíparo jantar no Restaurante dos pais da noiva, a cerca de 400 convivas, com refeições quentes durante a tarde, e de noite, até madrugada, um serviço de comidas frescas, o que decorreu na mais íntima confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência no lugar do Sobreiro, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Montepio Geral em Cacia

O banco do Montepio Geral vai inaugurar no próximo dia 28 de Julho, pelas 17,30 horas, uma filial em Cacia, que acaba de ser instalada na Avenida Fernando Augusto de Oliveira, n.º 1, em frente da sede da Junta de Freguesia desta vila.

Uende-se

Ordenha mecânica, em bom estado. Tratar com César Pedronho — Rua da República, 177 — Cacia. — Telef. 913916.

Aluga-se

Dois casas de habitação em Frossos, no Largo do Cruzeiro. Tratar com Rosa Melo Nogueira — Rua Comendador Martins Perelra, 104 — Frossos — Telef. 319159.

Aluga-se

Casa com dois quartos, sala, cozinha, casa de banho e cave para arrumos, em Frossos. Contactar telef. 931135.

val com o conjunto «Os Perús», do Troviscal.

DIA 11 (Terça-feira) — Tarde Desportiva. A partir das 16 horas, um conjunto surpresa actuará no arraial da tarde; das 23 à 1 hora, festival de encerramento dos festejos com os artistas Fernando Gonçalves e Regi Lena.

Durante as festas actuará a aparelhagem sonora de Fernando Moreira, do Sobreiro.

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

Notícias de Angeja

ALERTA AO POVO DE ANGEJA

Pergunto a mim próprio se é possível olhar e não ver. Digo isto, porque ainda não ouvi da boca do povo de Angeja. Onde está o PAINEL DE CRISTO CRUCIFICADO? Você! Não sabe? e Você? Também não!

Destruidores da Igreja de Angeja podem continuar, o povo não vê, nem pergunta. É usual dizer, vamos alertar os jovens. Não! O painel é da Igreja de Angeja, é do povo, e o povo são os idosos e os jovens, por isso o grito é para todos: Onde está o PAINEL DE CRISTO CRUCIFICADO?

O painel foi oferecido como promessa, há 50 anos, por um Angejense que se encontra enfermo, está cego e surdo. Feliz deste homem, pois não vê a destruição do seu painel, nem ouve os martelos dos destruidores.

SERÁ QUE SOMOS TODOS CEGOS E SURDOS?

Pagador de Promessas Desiludido,

Júlio Nunes de Carvalho

Festas em Angeja

No corrente ano não se realizam as festas da Nossa Senhora do Carmo, no lugar do Fontão, nem as Festas Regionais do Vouga, nesta Vila.

Quanto às festas da Padroeira Nossa Senhora das Neves, vão realizar-se e com alguma solemnidade, para o que procedem agora, à última hora, a um pedido pela freguesia.

Do programa fomos informados o seguinte:

No dia da Padroeira (5 de Agosto) — Salva de 21 tiros e Missa vespertina.

No Sábado (dia 8) — Festival nocturno, com um conjunto musical.

No Domingo (dia 9) — Haverá Missa solene, Procissão com uma Banda de Música, arraial de tarde e noite.

Na Segunda-feira (dia 10) — Animação durante o dia e festival nocturno com um conjunto musical.

Romaria do Cabecinho (dia 16) — Será como costume e actuará um conjunto musical.

*

XI Festival Nacional de Folclore e 4.º Internacional

O Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja vai promover no dia 25 de Julho corrente o seu XI Festival Nacional de Folclore e 4.º Festival Internacional, cumprindo o seguinte programa:

Às 17 horas, chegada dos grupos (concentração junto ao Stand Emigrante), na Boavista; 18.30 h., desfile para o centro da Vila; 19 h., recepção dos grupos, junto da Igreja Paroquial; 19.30 h., jantar de convívio com os grupos participantes; 21 h., entrada no palco; 21.15 h., entrega de lembranças; e às 21.30 horas, início do Festival na Praça da República, em que participam os seguintes agrupamentos, por ordem:

Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja; Rancho Folclórico e Etnográfico «Os Azuleiros de Alvorinha» (Caldas da Rainha); Grupo Cultural e Recreativo «Santo Amaro de Azurara (Mangualde); Grupo Folclórico «Danças e Cantares de Joaze» (Vila Nova de Famalicão); Grupo Etnográfico da «Cruz de Cristo Futebol Clube» — Portela das Padeiras (Santarém) e Grupo Folclórico «Lembranças de Felpur de Celanova — Orense (Espanha).

Esta iniciativa tem a colaboração do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Albergaria

de Velha, Federação do Folclore Português, Junta de Freguesia de Angeja, Região de Turismo «Rota da Luz», Paróquia de Angeja, Inatel, Comissão de Melhoramentos de Angeja e todos os angejenses, com a presença da Comunicação Social: — Rádio Botaréu 100 FM (Águeda); Diário Regional de Aveiro; «Ecos de Cacia»; «Região Bairrada» — Anadia; «Beira Vouga» — Albergaria.

*

Falecimentos. — Após uns dias doente, foi internado no hospital de Aveiro onde veio a falecer em 7 de Julho corrente, o nosso amigo sr. Arturino Dias Capela, de 80 anos, natural de Angeja e residente naquela cidade, que foi casado com a sr.ª D. Maria Amélia Dias da Silva, do Fontão; pai do sr. Francisco José da Silva Capela (Zeca), casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Isabel Fernandes Capela, residentes em Aveiro, e do falecido Amândio Jorge Silva Capela, que terminou os seus dias em Moçambique e repousa no cemitério de Angeja, no jazigo da família; avô dos jovens Ana Cláudia e Sílvia Melo Capela e Miguel Fernandes Capela; e irmão da sr.ª D. Estela Almeida Capela Ribeiro da Silva e dos srs. Amândio, Guilherme e Eduardo Dias Capela e dos falecidos Sofia, Augusto, Américo, Beatriz, Emídio e Walter Dias Capela, este falecido em 13 de Abril último.

O extinto foi proprietário de Agências Funerárias em Moçambique e ultimamente em Aveiro, esta com a denominação «Agência Funerária Avelrense», que passou a seu filho sobre a firma «José Capela, L.ª», situada no Largo da Praça do Peixe, daquela cidade.

O seu corpo esteve em câmara ardente na capela da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, sendo trasladado no dia seguinte, pelas 11 horas, para a capela do Espírito Santo, de Angeja, realizando-se o funeral nesse dia, após missa de sufrágio às 15 horas, para o cemitério desta vila, onde ficou depositado no jazigo da família, seguindo o préstito pela rua da Costa, em virtude das obras de saneamento na estrada principal — Rua da Fonte.

No grande cortejo fúnebre incorporaram-se numerosas individualidades de Aveiro; uma apresentação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, de que era sócio; a Banda Bingre Canelense, de que era também sócio, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto e no cemitério ouviu-se a partitura de Chopin; nas celebrações religiosas estiveram os Rev.ªs Padres Rogério Oliveira, pároco de S. João de Loure, e José Manuel Rendeiro;

Necrologia

Manuel Maria Simões Aidos

No hospital de Aveiro, onde se encontrava internado há dias, faleceu em 18 de Julho o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Maria Simões Aidos, de 75 anos, que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Ilda Rodrigues Pereira e pai da sr.ª Maria Irene Pereira Simões, moradores no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia; irmão dos srs. António Simões Aidos, casado com a sr.ª Maria José Aidos, residentes em Espinho; Laurentino Simões Aidos, na Quinta do Loureiro, viúvo de Maria de Lurdes Nunes Teixeira; José Simões Aidos, casado com a sr.ª Maria Emília Vieira da Silva, na Quinta do Loureiro; e da sr.ª Alda Simões Aidos, casada com o sr. Manuel Gonçalves de Sousa, em Cacia; e dos falecidos Salvador, Hermínio, Adélio e João Simões Aidos.

Foi trasladado para a capela de S. Simão, da Quinta, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

e tratou do funeral a Agência da família enlutada.

AGRADECIMENTO

A família de Arturino Dias Capela, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do saudoso extinto, não esquecendo os numerosos amigos de Aveiro que o velaram ou se deslocaram a esta Vila propostadamente para o acompanhar à última morada, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

⇒ E no dia 10 de Julho, foi acometida repentinamente de um ataque cardiovascular, vindo a falecer pouco depois no hospital de Aveiro, a nossa conterrânea sr.ª Isolina Marques de Almeida, de 69 anos, casada com o nosso amigo sr. Alexandre Ferreira Tavares, moradores na rua da Salgueira, desta vila.

A extinta era irmã dos também nossos amigos srs. José Maria Marques de Almeida, residente em Atalaia (Santarém); Altino Marques de Almeida, no Seixal; e António Marques Nogueira de Almeida, morador em Angeja; e das sr.ªs Maria da Conceição, Beatriz, Benilde e Libânia Marques de Almeida; e dos falecidos Manuel, Laurentina e Alda Marques de Almeida.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14.30 horas, para o cemitério desta vila, sendo depositada em jazigo de família.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta vila.

⇒ Também faleceu nesta freguesia, no dia 21 de Julho, a sr.ª Amélia Augusta de Lima (Amaro), de 81 anos, solteira, moradora na rua dos Pinheiros.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

Vende-se

ATRELADO DE CARGA

Novo — Reforçado

Motivo à vista — Telef. 911274

VENDEMOS

Prédios rústicos na Freguesia de Cacia, sítos em PERICOS, que confrontam com:

- = António Tomás Rodrigues da Cruz; Agostinho Barbosa; Manuel Alves e Vala (Art.º 8966).
- = Casimiro Mateus; José M.ª da Silva; Domingos Lopes e Vala (Art.º 8889).
- = Henrique da Cunha e Vala/Esteiro (Art.º 8959).
- = Angélica da Silva; Ana Rosa Carvalho; Caetano Soares e Barreira (Art.º 7415).
- = Cristiano Rodrigues da Cunha; José Gonçalves Teixeira e Barreira / Barreira Nova (Art.º 7626).

E outros, sítos:

No VALDUJO, que confronta com:

- = José de Oliveira Cachinha; José António; Vala e Rio Velho (Art.º 4796).

Na ILHA DAS PEDRAS, que confronta com:

- = José A. Fidalgo e outros; Vala (Art.º 8786).

No MURÇAÍNHU, que confronta com:

- = Manuel Simões Dias; Caetano Soares; Joaquim Lourenço e Rio (Art.º 6999).

Nas QUEIMADAS — Pinhal, que confronta com:

- = Manuel Maria Lourenço; José Tavares Oliveira e Manuel Marques Oliveira (Art.º 4147).

Contacto: = Herdeiros de António Nunes Teixeira

Rua Frei Amador Arrais, 17-3.ª - Esq. — 1700 LISBOA

— Tel. 01/796 03 65.

De S. João de Loure

LUGAR DE LOURE

Um reparo

Num curto espaço de tempo, partiram para sempre do nosso convívio, dois Homens, dois Amigos: Manuel Gomes da Silva e António Almeida dos Santos.

Foram os primeiros a encetar o grupo directivo que há 25 anos dirigiram os destinos da Associação dos Amigos das Escolas de Loure; que lutaram com afinco para que a dita Associação fosse legalizada, oficialmente, com Estatuto próprio e tomaram a iniciativa na construção da Sala de Espectáculos, não se poupando a esforços e, por vezes, com prejuízo da sua vida particular.

Nos seus funerais, reparámos, com certo pesar e desilusão que a actual Direcção «esqueceu-se» de representar a Associação, num gesto de gratidão por aqueles que tanto ali trabalharam; nem sequer o velho estandarte (que julgamos ainda existir) empunhado por duas ou três crianças das Escolas, ou apenas uma flor com uma simples dedicatória: — «Última homenagem àqueles que tanto fizeram em prol de tão Magnífica Obra!».

Qualifica-se, em nosso entender, gente de olhos pequenos, ou gente a necessitar de cuidados oftálmicos. A menos que essa Associação já não exista e se tenha transformado em «Organismo» de interesses próprios (?) mas isso é outra história e não seria adequado, neste momento descrevê-la, porque certamente, muita tinta faria correr.

Para estes dois Amigos que partiram, prestamos-lhes a nossa homenagem e que descansem em PAZ.

José Rodrigues de Almeida

Joaquim de Melo Lourenço

*

Falecimentos. — No dia 23 de Junho, cerca das 21.30 horas, quando se encontrava em Braga, fazendo parte de uma excursão que acompanhou a Banda Velha União Sarjoanense àquela cidade, foi acometido de um colapso cardiovascular, sendo prontamente conduzido para o hospital daquela cidade, veio a falecer ali pouco depois, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. António Almeida Santos (Carvalho), de 61 anos, antigo comerciante e agente funerário do

lugar de Loure, desta freguesia, casado com a sr.ª Maria Celeste Dias da Silva; pai dos srs. Arménio da Silva Santos, casado com a sr.ª Valentina Fátima Maria, residentes em Eixo, e Sérgio Manuel da Silva Santos, a viver em Loure com a sr.ª Maria Cristina Santos Duarte; e avô dos jovens Susana Maria Santos e Telmo Duarte Santos.

O seu corpo foi trasladado no dia seguinte para a Igreja de Loure, realizando-se o funeral no dia 25, pelas 19.30 horas, para o cemitério desta freguesia, onde ficou depositado no jazigo da família.

Tratou do funeral a Agência Dinis Bartolomeu, de Oiz.

⇒ No dia 18 de Junho, foi acometido de doença súbita, sendo conduzido ao hospital de Aveiro, chegou ali já sem vida o sr. Manuel Augusto dos Santos (o Cachimbo), de 66 anos, natural de Loure e morador em S. João de Loure.

⇒ No dia 20 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Teresa Fernandes, de 82 anos, casada com o sr. José Mata, moradores no lugar do Salgueiral, desta freguesia, e mãe da sr.ª Maria Teresa Fernandes Maia.

Os funerais realizaram-se para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Santos, de António Sequeira Santos, de Loure.

⇒ No dia 5 de Julho, faleceu no Luxemburgo o nosso conterrâneo sr. João Manuel Marques de Oliveira, de 36 anos, natural de Loure, casado com a sr.ª Esmeralda Oliveira e filho do sr. Manuel Sequeira de Oliveira, morador em Loure, e da sr.ª Maria da Conceição Marques Lopes, residente em Elrol.

⇒ E no dia 9 de Julho, faleceu a sr.ª Rosalina Martins Sequeira (Rosalina do Arnaldo), de 88 anos, viúva de Arnaldo Lopes de Oliveira e mãe dos srs. António e Manuel Sequeira de Oliveira e das sr.ªs Palmira e Argentina Sequeira de Oliveira.

O seu funeral saiu da Igreja de Loure no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Aluga-se

T2 com garagem, na Rua Luís de Camões, em Cacia.

Contactar telef. 931155.

Dois terrenos para construção

Vendem-se no lugar do Fontão, na Rua da Gândara (Angeja), tendo um 1 238 m² e outro 4.185 m².

Contactar com António Oliveira
Telefone 01-4424263 — Lisboa

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 21 de Junho, faleceu em sua casa a sr.^a D. Maria Augusta Rodrigues de Miranda, de 80 anos, residente no Rosso do Póvoa, viúva desde 22/10/91 do saudoso Salvador da Cunha e Costa, que foram industriais de padaria em Santarém e S. Jacinto e ainda são sócios da «Sopasal», daquela cidade.

A saudosa extinta era mãe do sr. Orlando Miranda da Cunha e Costa, casado com a sr.^a D. Maria Oliveira Gonçalves Viegas, e da sr.^a D. Maria Helena Miranda da Cunha e Costa, funcionária civil da Área Militar de S. Jacinto; avô do sr. Jorge Viegas da Cunha e Costa e da sr.^a D. Anabela Viegas da Cunha e Costa; e irmã do sr. Manuel Rodrigues Miranda, casado com a sr.^a D. Emília da Mala Silva, residentes em Cascais; e de D. Rosa Rodrigues Pereira, em Coimbra, viúva de António Nunes Pereira; D. Albertina Oliveira da Silva, em Santarém, viúva de João Afonso Barbosa; D. Maria Emília da Silva Miranda, casada com o sr. José Manuel Ferreira dos Santos, no Paço; D. Generosa da Silva Miranda, casada com o sr. Joaquim da Cunha Ramos, em Coimbra; António de Oliveira Miranda, casado com D. Natália da Silva Soares, na Póvoa; Guilherme de Oliveira Miranda, em Samora Correia; e D. Ermelinda da Silva Miranda, casada com o sr. António Pereira Mora, na Figueira da Foz; e dos falecidos, Mário Rodrigues Miranda, que foi casado com D. Belmira Dias Teixeira dos Santos, residente no Paço, e Jacinto Rodrigues Miranda, que foi casado com Rosa Simões da Cunha, também já falecida.

Foi depositada na capela da Póvoa, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento.

— E no dia 18 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. João Nunes Vieira, de 66 anos, natural de Elrol, viúvo desde 16/11/86 da nossa conterrânea Rosa Rodrigues Alves, que foram moradores no Cabeço da Póvoa; pai das sr.^{as} Maria Alzira, Rosa, Maria da Luz, Eugénia, Maria da Piedade e Maria Ada Rodrigues Vieira e do sr. João Rodrigues Vieira.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrázola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

— E no dia 18 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. João Nunes Vieira, de 66 anos, natural de Elrol, viúvo desde 16/11/86 da nossa conterrânea Rosa Rodrigues Alves, que foram moradores no Cabeço da Póvoa; pai das sr.^{as} Maria Alzira, Rosa, Maria da Luz, Eugénia, Maria da Piedade e Maria Ada Rodrigues Vieira e do sr. João Rodrigues Vieira.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrázola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Desçamos-lhe as maiores prosperidades e boa convivência.

Festas de S. Pedro. — Decorreram com natural popularidade os festejos de S. Pedro, neste lugar, sendo nomeado juiz para o próximo ano o sr. António Rodrigues Mala.

Aluga-se
Casa de habitação, na Rua da Igreja, em Vilarinho (Cacia), com 3 quartos, cozinha, quarto de banho e marquise.
Contactar telef. 342106 — Aveiro.

Falecimento. — No dia 28 de Junho, faleceu em sua casa o nosso amigo, sr. Joaquim Fernandes da Maia, de 54 anos, natural de S. João de Loure, casado com a nossa conterrânea sr.^a Nazaré de Jesus Nunes de Paiva, moradores na rua do Barreiro, desta freguesia; pai das sr.^{as} Aurélio Maria, Maria da Soledade e Anabela Paiva da Maia e do sr. Jorge Humberto Paiva da Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

Sentidos pêsames à família enlutada.

De Esgueira

Falecimento. — No Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu no dia 27 de Junho a sr.^a Florinda Lopes Marinho, de 71 anos, natural de Baba da Montanha (Celorico de Basto), viúva desde 15/4/92 de Albino Teixeira e mãe dos srs. António Augusto e Emano Manuel Marinho Teixeira, moradores em Esgueira.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, desta localidade, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério local, a cargo da Agência Gêmeas, desta freguesia.

Sentidos pêsames aos doridos.

De Mataduchos

Falecimento. — No dia 20 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.^a Maria da Luz Vieira, de 79 anos, residente em Mataduchos, na rua da Liberdade, viúva desde 24/1/86 de Virgílio Ferreira e mãe da sr.^a Maria da Luz Vieira Ferreira Teixeira, casada com o sr. Manuel Tavares Teixeira, e do sr. João Vieira Teixeira.

Foi depositada na capela velha de Alameda, de onde saiu o funeral no dia 23, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gêmeas, da nossa freguesia.

Pêsames à família enlutada.

De Sarrázola

Falecimento. — No dia 22 de Julho corrente, faleceu na sua casa deste lugar a sr.^a Laura Rodrigues, de 85 anos, moradora na rua Dr. Marquês da Costa, viúva desde 27/7/97 de Joaquim Lopes de Matos, que foi mestre de obras; mãe das sr.^{as} Maria Alice Simões Pereira e Maria Júlia Rodrigues de Matos e dos srs. Francisco e Manuel Rodrigues de Matos e da falecida Vitória Rodrigues de Matos; e irmã do sr. António Simões Pereira, residente em Lisboa, e dos saudosos falecidos Olívio Simões Pereira, Francisco Simões Pereira e Vitória Rodrigues Pereira.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Sentidos pêsames à família enlutada.

Cinco anos de muita saudade

Manuel Nunes dos Santos Júnior

PÓVOA — CACIA



No último dia 7 de Julho, passou o quinto aniversário do falecimento do saudoso Manuel Nunes dos Santos Júnior (Cabica), que era casado com a sr.^a Maria Alice Barbosa dos Reis, residentes no lugar da Póvoa, da freguesia de Cacia; pai dos srs. Manuel Nunes Barbosa, casado com a sr.^a Maria Vitória Rodrigues Miranda Gomes Barbosa, industriais de padaria em S. Jacinto, e Helder Reis dos Santos, morador na Póvoa; e das sr.^{as} Rosa Maria Reis dos Santos Vilar, casada com o sr. Manuel Maria Pereira Marques Vilar; Maria Alice Reis dos Santos Alves, casada com o sr. José Manuel Resende Tomás Alves; e Clara Maria Reis dos Santos, casada com o sr. José Maria Pardinha Oliveira Dias, industrial-barbeiro em Cacia.

A viúva, seus filhos, noras e genros, que recordam com muita saudade o seu ente querido, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 19 de Junho o nosso conterrâneo sr. Fernando Joaquim Matos Rebelo, de 47 anos, casado com a sr.^a Maria da Conceição Leite Tavares Rebelo, comerciantes neste lugar; pai do sr. Fernando Manuel Tavares Rebelo e da menina Elisabete Maria Tavares Rebelo; e filho do nosso amigo sr. Joaquim António Rebelo e de sua esposa sr.^a Nômia Oliveira Matos, residentes neste lugar.

Foi trasladado para a capela de S. Pedro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta localidade, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrázola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Bar da A.D.T. — Foi a concurso e tomou conta da exploração do Bar da Associação Desportiva de Taboeira a sr.^a Maria Amélia Ferreira da Silva, residente em Esgueira, que já se encontra em exercício.

Aluga-se
Casa com 3 quartos, casa de banho, cozinha, terraço, garagem e quintal, na Rua José Gonçalves de Pinho, em Frossos.
Contactar pelo telef. 931434

Aluga-se
Casa com 3 quartos, casa de banho, cozinha, terraço, garagem e quintal, na Rua José Gonçalves de Pinho, em Frossos.
Contactar pelo telef. 931434

Café-Pastelaria
Toma-se de trespasse ou venda Café-Pastelaria ou mesmo ramo, na zona de Aveiro.
Contactar telef. 0936-467251 ou correspondência para «Ecos de Cacia» — anúncio 777.



RESTAURANTE ESTRELA DO NORTE
AMBIENTE FAMILIAR

Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha

Estrada Nacional 109 (Variante) — 3800 CACIA
Concelho de Aveiro Telef. (034) 911520



ANGEJA

25 Anos de muita saudade
Domingos Soares das Neves



Amar-te foi fácil. Esquecer-te será difícil. Faz 25 anos no dia 10 de Agosto que a luz do Sol se tornou na luz das trevas e o brilho dos nossos olhos secou como uma flor sem água.

Da triste saudade, a única fé e esperança que nos ilumina consiste sonhar o dia em que nos reencontraremos juntos de Deus.

Nessa intenção, a viúva sr.^a D. Alda de Oliveira Neves, residente no Cabeço de Angeja, manda celebrar missa em sufrágio da alma de seu saudoso marido Domingos Soares das Neves, na igreja paroquial de Angeja, no próximo dia 11 de Agosto, pelas 21 horas, estando reunidos em espírito a sua filha e marido, sua neta e marido, e seu bisneto, residentes em Lisboa, por impossibilidade de estarem presentes no piedoso acto religioso.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir e elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 31/98

(Em 2 de Agosto de 1998)

Jogos deste concurso: 1, Campeonato da Suíça; 2 a 7, Campeonato da Suécia; 8 a 14, Campeonato da Alemanha (II Divisão)

Sion - Grasshopper	1
Malmö - Göteborg	x
Hackén - Hammarby	1
Orebro - Osters	1
Orgryte - Halmstads	2
Elfsborg - Vastra Fr.	1
Aik - Norköping	x
Fortuna Col. - Fort. Dusseld.	1
Oberhausen - Uerdingen	2
E. Cottbus - Estugarda Kick	2
St. Pauli - Tennis Berlin	x
Hanóver - Karlsruhe	1
Unterhaching - Arminia Biel.	1
Gutersloh - Colónia	2

Vende-se

Terreno para construção, com 1.640 m², na Rua da Cancellinha, em Frossos.

Contactar pelo telef. 932518, depois das 18 horas.

Aluga-se

Casa com 3 quartos, casa de banho, cozinha, terraço, garagem e quintal, na Rua José Gonçalves de Pinho, em Frossos.

Contactar pelo telef. 931434

Confraria do Arneiro em bons convívios

A Confraria tem tido irregular actividade, devido à falta de saúde do seu grão-mestre Mário Ferreira Couto, que embora se sentindo melhor, não tem podido participar nos convívios.

Após um interregno de 3 semanas, foi marcado para o dia 9 de Maio um almoço com «contas do Porto», que não se chegou a efectuar, por ao Mário Couto repetir o mal do coração.

— Então, no dia 16 de Maio, foi o confrade Manuel de Almeida Fernandes, industrial-serralheiro, de Fernelã, que obsequiou os amigos do Arneiro com um soberbo almoço, para comemorar o seu 56.º aniversário natalício, que ocorreu em 29 de Abril, tendo usado da palavra os confrades Manuel Ferreira dos Santos (Piróna), Fernando Costa e Renato Botto, e os amigos Rui Dias da Silva e Dr. Araújo e Sá e finalmente o «condenado» pagante, Manuel Ferreira, em formal agradecimento.

— Em 13 de Junho, o confrade Francisco Augusto Pinheiro, industrial-pintor de automóveis, de Fernelã, colaborou na confecção de um almoço preparado na cozinha da Confraria com todos os condimentos, para festejar o seu 62.º aniversário, ocorrido em 19 de Maio, tendo sido muito felicitado pelos participantes na regional refeição.

— Em 27 de Junho, o amigo Adriano Francisco Desidério, enfermeiro reformado, residente em Vilar (Aveiro), veio comemorar nesta Confraria o seu 60.º aniversário natalício, ocorrido em 10 de Maio, oferecendo um abundante e sóbrio almoço, no qual participaram muitos seus amigos e visitantes.

Aos brindes, após os «Parabéns a Você», falaram os confrades Fernando Costa, Renato Botto e Manuel Piróna, e os amigos José Vaz, de Aveiro; Fernando Botto, que veio de Lisboa com seu sobrinho Jorge Botto, em visita ocasional; Dr. Oscar Neves, de Aveiro; João Ramos, Dr. Araújo e Sá, e finalmente o aniversariante, com palavras de natural reconhecimento.

— No dia 4 de Julho, inesperadamente, vários amigos do Grupo «Os Industriáveis» vieram até ao Arneiro saborear um almoço qualificado, no qual esteve presente o amigo Manuel Mendes, de Aveiro, terminando intimamente.

— Para o dia 11 de Julho, houve a promessa de um prato de peixe «arraia» para o almoço. Aconteceu que a arraia, sabedora do seu fim, não saiu do mar, provocando grande «raia» naqueles que com um apetite devorador se deslocaram ao Arneiro nesse dia e tiveram de seguir urgentemente para o «Portal», que fica próximo e serve bem...

— No dia 18 de Julho, foi o antigo Mário Oliveira Cruz, agente de vendas da «Bongás», residente em Cacia, que veio ao Arneiro oferecer um salutar almoço para comemorar o seu 60.º aniversário natalício, que ocorreu em 6 de Maio, tendo usado da palavra os confrades Manuel Piróna e Renato Botto e os amigos Rui Silva e Dr. Araújo e Sá, terminando o «anfitrião» com o seu melhor agradecimento.

— Para sábado, dia 25 de Julho, será «posto à prova» o almoço oferecido pelo convívio Victor Rodrigues, de Angeja, que por certo confortará os normais apetites.

Anedotas

Um cavalheiro, no relojoeiro:
— Este relógio adianta-se estupidamente! Noutro dia tive que ir ao enterro de um amigo meu e, quando cheguei lá a casa, ainda ele não tinha morrido!...

Entre amigas:
— O meu marido é muito esperto.
— Então, porquê?
— Só se lembra que eu tenho de emagrecer quando me leva ao restaurante...

Entre médicos:
— Triste profissão a nossa! Tenho uma dificuldade enorme em conseguir que os meus clientes me paguem!
— Pois eu, não! Quem me paga são sempre os herdeiros...